

GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO.

SABBADO 8 DE SETEMBRO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promouet iustitiam,
Rectique cultas pectora reborant.* HORAT.

*Extractos das Gazetas de Lisboa de 11 até 15 de Maio.
HESPAÑHA. Artienza 12 de Março até 9 de Abril.*

De João Martin, Commandante de guerrilhas, marchou a 15 do corrente por ordem da Junta da Provincia de Guadaluaxara a portar-se nas alturas de Mirabueno a fim de atacar o inimigo a saída de Siguenza, donde intentava levar grande quantidade de trigo para Guadaluaxara. Este Chefe contava 200 cavallos, e 150 infantel, e constando os Francezes de 300 cavallos, e 400 infantel, atacou-os não obstante isso, e os pôz em fuga tomando-lhe o comboy, depois de lhes fazer perder 300 homens, inclusos os feridos. — A proximidade das partidas montadas de D. João Martin faz estar inquietos os Francezes de Guadaluaxara, e os obriga a pernoitar nas praças. Elles forão reforçados por 300 dos seus. — Em 29 de Março toda a guarnição Franceza de Soria que se encaminhava a Valladolid foi derrotada pelo Cora Tapia ao pé de Burgo de Oima. Os malvados levavão 12 familias.

Asseverão que o Estudante Mina com a sua partida montada de 400 homens deo hum forte golpe aos Francezes nas visinhanças de Saragoça. — Aqui se reúnem todos os dispersos, e em breve se lhes ajuntarão os mancebos desta Provincia que passão de 60, e muitos já armados. — Tudo se vai organisando, e a manhã (10 de Abril) partirem para Medina Celi os mancebos, e dispersos, onde se vão reunir todos os desta Provincia.

Lisboa 11 de Maio.

Segundo as noticias de Badajoz de 7 de Maio, sahirão de Merida 3 a 400 homens com 10 peças para Almodralejo, e daqui forão para Villa-franca, e Fuente del Maestro, onde chegarão a 5 do corrente. — Regnier está em Merida com o resto da Divisão, e tem avançadas em Mirandella, e Arroyo de S. Scrva.

Ballesteros, que esteve a 6 de Maio em Badajoz, e partio, tem ainda a sua Divisão em Fregal, e Imas em Burgilbos. — Consta que os amigos tem reunidos em Sevilha mais de 2000 homens.

Item 12 de Maio. — Hontem nos chegarão noticias de Cádiz até 6 do corrente. Continuava ali a guerra com frouxidão: hum Corpo de 500 Francezes que intentara destruir as obras avançadas da bateria de Portazgo foi dali repellido. — No dia 2 de Maio entrarão naquella bahia as Naus Asia, e Algeciras vindas de Vera Cruz, e Havana com 7:266,992 pezos duros, e 400 espingardas. O artigo mais interessante desta folha he o seguinte:

Gibraltar 1 de Maio.

Secretaria do Governo. — José Anglada, Mestre de hum navio Hespanhol,

chegado esta manhã em 5 dias de *Cambrils* ao pé de *Tarragona*, declarou que tres dias antes de sahir do dito porto se tinha recebido ali por expresso de *Lerida* a agradável noticia de ter sido derrotado completamente o Exército *Francez*, junto daquelle Cidade, depois de hum obstinada, e sanguinosa batalha com o Exército *Hespanhol*, ás ordens do General *O'Donnell*. A perda dos *Francezes* tinha sido de 6 a 700 homens, e a nossa de 4 a 500. — O General *Ibarrola* commandava a vanguarda do Exército *Hespanhol*. — Onze mil recrutas tinham marchado de *Tarragona*, para se reunirem ás tropas do General *O'Donnell* depois da batalha.

Badajoz 8 de Maio.

Officio do Senhor D. Francisco Ballesteros.

Excellentissimo Senhor. — A 14 tive noticia que o inimigo estava nas visinhanças del *Berrocal*, e para fazer-lhe diversão, e reconhecê-lo, mandei que o Ajudante da Princeza D. Francisco *Valdés* com 100 homens do seu Regimento, e da *Serena* marchasse para o Povo onde se achavão, e assim o fez pela manhã. — A's 7 da noite tive aviso que os inimigos com muitas forças de infantaria e cavalleria se dirigião para *Zalamea la Real*; tambem o tive que atacavão a D. José *Valladares* no Castello das *Guardias*, e que os de *Manzanilla* se dirigião para *Trigueros*. Conheci por tudo isto desde logo que o seu objecto era destruir-me totalmente, e para o evitar, não sendo a minha força proporcional á que trazião, determinei que todos os Regimentos, á excepção de *Serena*, e as companhias de atiradores de *Moya* marchassem immediatamente para *Calanbas* para me flanquearem, e não comprometter-me senão quando me conviesse. Dispuz os dois Corpos, cuja força presente erão 500 homens em sitios opportunos para tropas ligeiras, e esperei assim. — A 15 pela manhã, me participou *Valdés* que estava em combate com os inimigos nas visinhanças das *Delgadas*, confirmando-me a muita força que trazião. Ao meio-dia se rompeo o fogo em *Zalamea*, que sostiverão as tropas ligeiras com hum valor extraordinario, dando-me todo o tempo que precisei para reconhecer o seu número, que seguramente não descia de 500 infantes e 800 cavallos, que se apresentarão á nossa vista. Os atiradores, a pezar da força desproporcionadissima a que se oppunhão, cedião o terreno com a maior pausa, retirando-se por escalões, e fazendo sempre hum fogo tão vivo, e sustentado; que causava respeito ao inimigo. A hum quarto de legoa de *Zalamea*, os seus dragões nos envolverão, a ponto que se batião a tiro de pistola, em quanto resistimos pela nossa frente ás suas columnas; abrimos caminho, e continuámos a retirar-nos na mesma ordem. A minha pouca cavalleria, occupando alguma paragem estreita, apresentava a sua cabeça, para fazer suspeitar força occulta, e attribuo muita parte do feliz resultado a este estratagemas.

Nas visinhanças do pequeno Povo chamado *el Villar*, distante de *Zalamea* hum legoa, em hum planicie que tive de atravessar, me tornei a achar envolvido pelos dragões, e em circumstancias muito peiores. Sahi desta difficuldade, mandando que a tropa tomasse as montanhas da direita, e com o meu Estado Maior, e a cavalleria me dirigi pela estrada, para chamar toda a attenção á planicie, e para deixarem de perseguir a minha infantaria já fatigada por hum contínuo ataque tão obstinado, e terrivel que carece de exemplo. O Commandante *Moya*, e o Ajudante *Valdés*, depois da planicie, tomárão os montes com direcção a *Aracena*, indo tambem muita tropa da *Serena* com elles, e espero se me reunão á manhã. — Atrahindo sempre os dragões, e por mãos caminhos, cheguei ao rio *Odiel* que atravessar a vão: cheguei a *Calanbas*, e ao escurecer emprehendi a marcha para *Cabeças-rubias*, a fim de evitar hum comprometimento; chegando ao dito Povo, soube que o inimigo seguia os seus movimentos para mim; porém com os que eu fizet, espero zombar delle completamente, e até fazê-lo arrender, se encontrar conjuntura para isso. Esta retirada fará conhecer a quem for militar a disciplina das minhas tropas, e que era preciso arriscar-me só com a minha vanguarda, para salvar o co-

do da minha divisão, atacada por tres partes por forças ao menos triplicadas das minhas. — Conclue recommendando os Chefes, Officiaes, e tropa.

Deos guarde a V. E. muitos annos. Quartel de *Cabeças-rubias* 17 de Abril de 1810. — *Francisco Ballesteros*. — Excellentissimo Senhor *Marquez da Romana*.

O General *Herrasti* no Officio, com que acompanha a 3 do corrente o *Diario de Ciudad-Rodrigo*, escreve ao Excellentissimo *Marquez da Romana* o seguinte: "As informações que me mandão de varias partes, são de que o Marechal *Ney* está para vir com toda a sua força a formalisar o cerco desta Praça: porém ella se sustera com firmeza, e estou seguro de que (conforme o verdadeiro interesse, que toma em seu apoio o Lord *Wellington*, que me tem offerecido acudir, quando for necessario, a soccorre-la com todo o seu Exercito) ficarão os inimigos escarmentados, e teremos nos campos de *Ciudad-Rodrigo* hum dia de gloria completa, que por ventura será a crise da restauração do Reino. — Nesta confiança, de que não duvido, esteja V. E. tranquillo, e sirva-se faze-lo presente a S. M. para sua soberana satisfação."

Dia 1. de Maio. — Este dia tem sido o mais funesto, que tem tido os *Franceses* desde que se apresentarão a frente desta Praça, pois em razão de ter chegado o General *Craufurd* da vanguarda das tropas *Inglezas* a fazer hum reconhecimento da força e pontos que occupão os inimigos, sahio ás 5 da tarde, escoltado-o 60 homens de cavalleria ás ordens de *D. Julião Sanchez*, outros 40 da mesma arma do Regimento de *Ciudad-Rodrigo*, ás ordens do seu Commandante *Puente*, e 350 das guerrilhas de infantaria: situados no cume de *S. Francisco*, dirigirão os inimigos duas grossas divisões de cavalleria pelo barranco para os atacar, porém cahindo sobre ellas a nossa, apoiada pela infantaria, fizeram-lhes voltar caras, e carregando-as a toda a fuga matamos-lhes 17 homens, entre elles 2 Officiaes; tomamos 15 cavallos, e succedendo a este choque o fogo da nossa infantaria, situada no flanco direito da estrada, por onde se retiravão em busca do apoio de 600 homens da sua infantaria, que marchava a soccorre-los; demos sobre huns e outros tres descargas com tanto acerto que lhes causamos humda perda consideravel, pois por hum calculo prudente andão de 60 a 100 os mortos e feridos, que tiverão neste ataque.

Almazan 25 de Março.

Pela parte que deo *D. Francisco Xavier Mina*, Commandante das guerrilhas de *Navarra*, contão as acções seguintes relativas ao mez de Março: que no dia 6 atacarão os seus voluntarios com os do Commandante *Sanro* 100 *Franceses* em *Lumbiel*, que obrigarão a fechar-se em huma casa que tinham provido de viveres para 6 dias, até que podessem soccorre-los as guarnições visinhas; porém *Mina* não deo lugar a isso, pois logo pegou fogo á casa, e se entregão. A 10 se apresentou em *Ribas*, povo da jurisdicção de *Exea*, com os seus 100 prisioneiros, e a 11 teve noticia que vinhão apoz delle 100 *Franceses* perseguindo-o desde *Olite*; pelo que mandou para *Luna* hum comboi de 27 carros de trigo, que interceptou no mesmo dia, entre *Castelfon*, e *Exea*, que se dirigia para *Saragoça*, e era das contribuições exigidas aos Povos, remetendo tambem os prisioneiros. Com 40 cavallos, e 300 infantes sahio ao encontro dos que o perseguião; quando $\frac{1}{2}$ hora depois lhe derão a falsa noticia de que, além dos 100 infantes, vinhão tambem 40 cavallos inimigos; por isso mandou retirar a sua infantaria, e continuou a sua marcha á frente dos 40 cavallos, e encontrou o inimigo a $\frac{1}{2}$ legoa de *Viola*. Visto e reconhecido que os *Franceses* não levavão nem hum só cavallo, com os seus 40 rempeo o fogo que durou tres horas; e depois de lhes matar 18 homens, os perseguiu até ás vizinhanças de *Exea*. — A 15, teve noticia que tinham chegado a *Exea* 400 *Franceses* com o fim de permanecer ali até exigir todas as contribuições extraordinarias da Comarca; porém reunindo *Mina* aquella noite a sua gente, que tinha por varios povos, se apresentou ao amanhecer do dia 16 em *Exea* donde sahirão os

Franceses rão precipitadamente que não sabião por onde fugir; e atacando-os a nossa cavalleria, em quanto a infantaria lhe sahia ao encontro, os fôrão perseguindo, fazendo-lhes fogo desde as 6 da manhã ate as 5 da tarde, até os obrigar a abandonar as suas equipagens, tomando tambem a sege do Commissario *Gaudovill* com todos os seus papeis. Ao meio dia chegarão a *Mina* outros 40 cavalios de reforço, que a pezar de terem andado já 7 legoas naquelle dia perseguirão o inimigo até as visinhanças de *Zuera*. Desde *Exea* até *Zuera*, que são 8 legoas, deixarão 60 mortos; e logo que chegarão a *Zuera*, morrerão 12 na praça, e pozerão em carros cousa de 100 feridos, ficando quasi todos inteiramente estropeados.

A 19, voltou *Mina* com 100 cavallos a *Exea*, e a sua infantaria a *Ribas*.

A 20, se reuniu com a sua infantaria, e ali teve noticia que o General *Arispe* pedio em *Exea* 28 rapões, e que matchava com 1400 infantes, 43 cavallos, 1 obuz, e 1 canhão de 12. Com esta noticia se retirou *Mina* para *Sádava*. A 21, partiu *Arispe* a *Sádava*. — Hoje 22 não se atreve a sahír *Arispe* de *Sádava*, porque sabe que *Mina* o espera a legoa e meia. Na ponte de *Caparroza* tomou 26 carros de munições, 6 peças, e aprisionou 50 *Franceses*.

(Os *Diários de Cadiz*, e as *Gazetas de Paris*, referindo-se a noticias de *Pamplona* de 30 de Março, dizem que este famoso *Chefe* de partidas fora ferido, e fôrão prisioneiro em bom combate; inda o não temos de officio. Porém segundo os mesmos annos, as partidas são actualmente muito numerosas na *Navarra*, e continuão a guerra com actividade.)

Alicante 15 de Abril.

Calculo exacto da perda dos *Franceses* desde 20 de Fevereiro até o principio de Abril, na *Córoa de Aragão* propriamente dita.

Na sanguinosa batalha de 20 de Fevereiro junto a *Vich* perdeu o Exército *Francês* homens 20

Subst com 120 homens pensou apoderar-se da Cidade de *Valencia*; mas depois de estar 5 dias diante dos seus muros os desamparou. Neste tempo a divisão *Aragoneza de Villacampa*, atacou as guarnições que *Subst* deixou em *Teruel*, e *Alventosa*, e lhes causou entre mortos, feridos, e prisioneiros 430

Tambem perderão 5 peças, petrechos militares e equipagens.

Mina nas cinco Villas 200

Perena nos diversos ataques junto a *Monzon* 300

A Divisão *Aragoneza da Serra de Orgaz* 100

Quando entrou o primeiro comboi em *Hostalrich* 40

O Regimento de *Hussares de Olivencia* aprisionou 70

A guarnição de *Villa-franca* 900

Em *Esparragueria* 1200

Em *Manresa* 800

Os desertores passão de 600

Barrio Lucio tomou em *Aranjuez* 100 espingardas, e aprisionou 79

Francisque em dois ataques 60

Em dois povos da *Mancha* 300

Novos desertores 27

Total 70103

Segunda feira proxima haverá *Gazeta Extraordianaria* n. 9.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a 10 do corrente mez sahira para o *Rio Grande* o Bergantim *Pensamento Ligeiro*, Mestre *João Manoel dos Santos*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.